

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras do BANCO BVA S.A., relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, configuradas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

### 1. Banco BVA S.A. e Empresas Controladas

O Banco BVA S.A., está organizado sob a forma de banco múltiplo, através das carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de arrendamento mercantil e de câmbio, de acordo com as disposições regulamentares em vigor, tendo iniciado suas operações como banco comercial em janeiro de 1994.

O Banco BVA S.A. tem mantido o seu foco de atuação basicamente em operações de créditos para o segmento middle market e em operações estruturadas.

O Banco BVA S.A., através da controlada Vitória Asset Management S.A., possui atividades de: (i) gestão de carteiras de valores mobiliários e de investimentos; (ii) prestação de serviços auxiliares ou correlatos das atividades financeiras, assessoria e consultoria financeira; e (iii) a prestação de serviços de pesquisas, estudos, análises estatísticas e planejamento na área de mercado capitais.

Através da controlada BVA Serviços S.A., o Banco BVA S.A. presta serviços auxiliares ou correlatos das atividades financeiras, assessoria e consultoria financeira; a prestação de serviços de pesquisas, estudos, análises estatísticas e planejamento na área econômico-financeira.

O Banco BVA S.A. possui participação na Realesis Brasília Empreendimentos Imobiliários S.A., a qual detém, indiretamente, direito de exploração do Boulevard Shopping Brasília.

A Pérغامo Serviços S.A., e tem por objeto social a prestação de serviços auxiliares ou correlatos das atividades financeiras, assessoria e consultoria financeira; a prestação de serviços de pesquisas, estudos, análises estatísticas e planejamento na área econômico-financeira; a participação em outras sociedades, como acionista ou cotista; e a administração de bens de sua propriedade.

### 2. Conjuntura Econômica

O primeiro semestre de 2011 apresentou crescente volatilidade no cenário internacional. A deterioração fiscal na Grécia e em países periféricos da Zona do Euro acarretou maiores riscos de uma nova crise financeira mundial, com impacto negativo no crescimento. Nos Estados Unidos são elevadas as pressões políticas para redução do déficit fiscal. Além das questões fiscais, a renovação das dúvidas com relação ao ritmo do crescimento internacional, em especial da economia Norte-Americana e Chinesa também exerceu influência negativa sobre o cenário internacional. A perda de dinamismo do crescimento global nos últimos meses pode ser atribuída aos seguintes fatores: (i) moderação no consumo das famílias em nações desenvolvidas, em decorrência da redução de renda disponível; (ii) o aumento de estoques industriais em diversos países; (iii) o efeito das políticas contractionistas em nações emergentes; e (iv) os impactos locais e mundiais derivados dos desastres naturais ocorridos no Japão na primeira quinzena de março.

No cenário doméstico, a atividade econômica já apresenta desaceleração. O PIB do segundo trimestre deve registrar alta de 1%, desacelerando frente crescimento de 1,33% registrado no primeiro trimestre de 2011. O crédito à pessoa física apresentou menor crescimento ao longo do primeiro semestre e se encontra em patamar levemente abaixo do registrado ao final de 2010, anterior às medidas macroprudenciais do governo. Em resposta às pressões inflacionárias o governo tem combinado medidas convencionais de aperto monetário com outras de natureza macroprudencial, dentre elas a desaceleração dos gastos públicos, o que contribui para o cenário de menor dinamismo da atividade econômica. A produção industrial apresentou crescimento acumulado de 3,7% nos últimos 12 meses terminados em junho de 2011, desacelerando em relação ao crescimento de 6,5% no mesmo período de 2010, reflexo da redução do dinamismo por conta do aumento das importações e menor aceleração da demanda.

O mercado de crédito mostrou crescimento mais modesto ao longo do primeiro semestre de 2011, de 15,6% anualizados, abaixo do crescimento de 20,6% ao final de dezembro de 2010. O total de crédito como percentual do PIB cresceu de 46,4% em dezembro de 2010 para 47,2% em junho de 2011. A inadimplência média atingiu 5,1% em junho, ante 4,5% em dezembro de 2010, impulsionada pela elevação das taxas de juros e a redução do prazo médio das operações. O crescimento do crédito deve seguir moderado no segundo semestre, acompanhando a desaceleração da economia.

O índice nacional de preços ao consumidor amplo registrou elevação de 3,87% no primeiro semestre de 2011, acima dos 3,09% registrados no mesmo período de 2010. Destacam-se nessa dinâmica as expectativas de inflação em níveis altos, o mercado de trabalho aquecido e a inércia inflacionária.

Ao longo do primeiro semestre o Banco Central iniciou um processo de elevação da taxa básica de juros para combater a inflação, aumentando a taxa Selic gradativamente até atingir 12,50% em julho, ante 10,75% ao final de 2010.

A visão do mundo em relação ao Brasil permanece positiva, o que tem sido amplamente reconhecido pelas agências internacionais de classificação de risco e pelo interesse das empresas globais no País, que têm aumentado seus fluxos de investimentos diretos estrangeiros.

### 3. Performance do Semestre

O Banco encerrou o primeiro semestre de 2011 com lucro líquido de R\$ 37,9 milhões. Os ativos encerraram o semestre no patamar de R\$ 5.827,5 milhões (R\$ 3.940,2 milhões em 2010). Deste montante, R\$ 1.439,3 milhões (R\$ 746,3 milhões em 2010) representados por ativos de tesouraria (disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários), R\$ 3.927,4 milhões (R\$ 2.129,3 milhões em 2010) representados por operações de crédito, líquidos de provisão. O Patrimônio Líquido atingiu R\$ 556,9 milhões, representando aumento de 88,4% em relação a junho de 2010 e o retorno sobre o patrimônio líquido médio foi de 14,3%. O Patrimônio de Referência é de R\$ 646,3 milhões em junho de 2011 (R\$ 368 milhões em 2010).

**Retorno sobre PL Médio**

**14,31%**

### Operações de Crédito

O Banco continua com a sua estratégia de conceder crédito para os segmentos middle market frente à substituição das operações de empréstimos e repasses do BNDES e operações de varejo. Em junho de 2011, os ativos de crédito do Banco totalizaram R\$ 4.075 milhões, representando um aumento de 80,3% em relação a junho de 2010. Dessa carteira, 93,8% (94,7% em junho de 2010) são tomados por pessoas jurídicas e 6,2% (5,3% em junho de 2010) por pessoas físicas. Em 30 de junho de 2011 as operações estavam assim distribuídas: operações de capital de giro 86,5%, conta garantida 11,6%, financiamentos 0,9%, crédito consignado 0,5%, desconto de duplicatas 0,1% e outras 0,4%.

O Banco é seletivo no processo de concessão de crédito e conservador na alocação de provisão. A carteira é representada por 95,5% de créditos entre as faixas AA e C. Os créditos não representados (atraso superior há mais de 15 dias) representam 0,3% da carteira total (1,3% em 2010).

**Carteira total crédito:**

**R\$ 4.075**

**Inadimplência**

**2,25%**

(valores R\$ em milhões)

### Depósitos e Captação

As fontes de captação do Banco continuaram a se diversificar e pulverizar, aumentando-se de Depósitos a Prazo, Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs), Letras de Crédito de Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Financeiras e Cessões de Crédito para instituições parceiras do Banco BVA S.A., bem como, através dos Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE).

Em junho de 2011 os depósitos totais, exceto os efetuados sob a modalidade de "Instrumento de Dívida Subordinada - CDB" apresentaram crescimento na ordem de 33,6% em relação a 2010, atingindo a marca de R\$ 3.924,5 milhões em junho de 2011, contra R\$ 1.250,7 milhões em junho de 2010. Em 30 de junho de 2011 os depósitos estão representados por: R\$ 82,1 milhões em depósitos interfinanceiros, R\$ 3.785,3 milhões em depósitos a prazo, incluindo os depósitos via DPGE e R\$ 57,2 milhões em depósitos à vista.

As Letras de Crédito de Agronegócio, Letras de Crédito Imobiliários e Letras Financeiras atingiram a marca de R\$ 609,4 milhões (R\$ 213,3 milhões em 2010).

Com o objetivo de proporcionar maior grau de alavancagem às suas operações, o Banco BVA S.A. efetuou captações na modalidade de "Instrumento de Dívida Subordinada", com a emissão de Certificados de Depósitos Bancários e Letras Financeiras, com vencimentos entre março de 2015 e junho de 2025. As dívidas subordinadas totalizam em junho de 2011

R\$ 102,6 milhões sendo que R\$ 92 milhões foram utilizados integralmente para efeito de cálculo do Patrimônio de Referência.

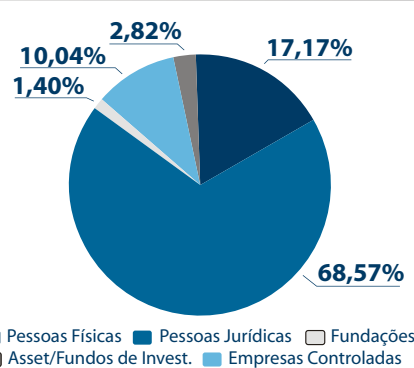
<b>CDB/LCA/LCI</b>	<b>R\$ 3.770</b>
<b>DPGE</b>	<b>R\$ 624</b>
<b>Subordinadas</b>	<b>R\$ 103</b>
<b>Depósito à vista</b>	<b>R\$ 57</b>
<b>Interbancário</b>	<b>R\$ 82</b>
<b>Captação total</b>	<b>R\$ 4.636</b>

(valores R\$ em milhões)

<b>Clientes</b>	<b>Qtde.</b>	<b>Valores</b>
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>1.984</b>	<b>R\$ 796</b>
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>582</b>	<b>R\$ 3179</b>
<b>Empresas Controladas</b>	<b>5</b>	<b>R\$ 131</b>
<b>Fundações</b>	<b>8</b>	<b>R\$ 65</b>
<b>Asset/Fundos Invest.</b>	<b>85</b>	<b>R\$ 465</b>
<b>Total</b>	<b>2.664</b>	<b>R\$ 4.636</b>

(valores R\$ em milhões)

**Depósitos a Prazo - Distribuição por Aplicador (Base: Jun/2011)**



### Patrimônio Líquido e Resultado do Semestre

O lucro líquido no semestre corrente de 2011 foi de R\$ 37,9 milhões. Consequentemente o Patrimônio Líquido atingiu em 30 de junho de 2011, R\$ 556,9 milhões e o retorno sobre o Patrimônio líquido médio foi de 14,3%. O lucro líquido por ação alcançou R\$ 0,15.

A receita bruta da intermediação financeira atingiu o patamar de R\$ 107,5 milhões contra R\$ 60,5 milhões em junho de 2010.

Merece destaque o resultado auferido pela área de Operações Estruturadas do Banco BVA S.A., especificamente o segmento de operações com Cédula de Crédito Bancário (CCB), o qual foi responsável por uma geração de receita na ordem de R\$ 133,5 milhões durante o semestre.

<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>R\$ 557</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>R\$ 5.827</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>R\$ 38</b>
<b>Índice de Basiléia</b>	<b>11,29%</b>

(valores R\$ em milhões)

### 4. Gestão de Riscos e Governança Corporativa

O Banco vem aprimorando continuamente sua política de controle de gestão, com estrutura de comitês bastante ampla (Comitê Executivo, de Planejamento, de Caixa, Crédito, Varejo, Recuperação de Crédito, Controles Internos e Compliance, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo, Consultivo, Câmbio, Produtos etc.). Existem programas de compliance e governança corporativa com a inserção de todas as áreas de negócio do Banco.

O Banco mantém, dentro das melhores práticas de mercado, um conjunto de normas e procedimentos que asseguram o cumprimento das determinações legais e regulamentares, bem como visam assegurar o pleno cumprimento de suas políticas internas. O Banco BVA S.A. também possui manuais de padrões e procedimentos para cada área destacada na estrutura organizacional, além da cartilha de governança corporativa e código de ética. Tais normas e manuais são divulgados aos colaboradores no seu ingresso e ficam à disposição na rede interna de informações para posteriores consultas.

Todo o quadro funcional recebeu treinamento e vem sendo treinado tempestivamente sobre o Programa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo, que também se encontra disponibilizado em rede interna.

Dentro de uma visão de governança corporativa, o Banco mantém um Conselho de Administração, além de um Comitê Consultivo, que é composto por conselheiros do Banco e três membros externos de reconhecido desempenho e idoneidade. O Comitê possui agenda de encontros periódica, incluindo a participação dos auditores independentes, e os resultados de seus estudos são submetidos à alta Administração e os planos de ação são acompanhados.

Com relação à exposição em moeda ou derivativos, o Banco BVA S.A. e suas empresas controladas não possuem qualquer exposição nestes instrumentos, sendo as posições existentes totalmente protegidas através de instrumentos de *hedge*, sem finalidade de arbitragem.

<b>Exposição em Derivativo</b>	<b>R\$ 0</b>
<b>Exposição em Renda Variável</b>	<b>R\$ 2</b>
<b>Exposição em Moeda</b>	<b>R\$ 0</b>

(valores R\$ em milhões)

### Riscos de Crédito

A carteira de crédito tem como foco a pulverização dos ramos de atividade, de tomadores, em operações de curto prazo e com lastros em recebíveis.

As alçadas para aprovação de crédito são concentradas nas Diretorias Comerciais e nos Comitês de Crédito, definidos em: Comitê de Crédito 2, Comitê de Crédito 1 e Comitê de Crédito Executivo.

As propostas de crédito são analisadas com base nas informações e conceitos expostas por três áreas que compõem a Diretoria de Crédito (Gerência de crédito, Gerência de revisão de crédito e Gerência de cadastro).

Para operações de crédito cujas garantias são mais específicas e de trato legal mais complexo, o Banco possui Departamento Jurídico específico que centraliza a formalização e análise dessas garantias.

Há total segregação entre a Área Comercial (venda), a de Crédito (aprovação) e Back-Office (formalização). Não diferentemente, a segregação das funções de autoridade e responsabilidade é bem definida em todo o processo decisório de crédito.

O Banco BVA S.A. conta com o Comitê de Revisão de Crédito onde se discute, além de outros temas, os clientes em curso anormal ou que carecem maior monitoramento.

Quanto às classificações de risco dos clientes (ratings), as mesmas são atribuídas por modelo de "credit score" sem a possibilidade de interferência

dos comitês para a melhoria da classificação atribuída. O acompanhamento do desempenho do cliente é feito periodicamente e as garantias são monitoradas sistêmica e diariamente, que controla volume, liquidez e potenciais insuficiências.

### Riscos de Mercado e Liquidez

Com base nas melhores metodologias e modelos, o risco de mercado é cuidadosamente acompanhado, aferido e gerenciado, atendendo às normas vigentes.

Para o gerenciamento dos Riscos de Mercado o Banco mantém uma estrutura de controles independente que monitora também o Risco de Liquidez. Esta estrutura está segregada das áreas operacionais e os controles são diários.

Dentro da avaliação do fluxo de caixa atual e futuro (Comitê de Caixa) são avaliados os eventuais descasamentos e são realizadas as correções dos desvios, em volumes e taxas (prefixadas e pós-fixadas).

O Banco adota como política uma rigorosa administração dos riscos inerentes às suas atividades. Os limites para os riscos de mercado, definidos de forma conservadora pela Administração, em termos de "VaR" (Value at Risk) a 95% de intervalo de confiança. A política de liquidez consiste em: a) manutenção de um nível adequado de recursos com liquidez imediata, cujo valor e limite foram estabelecidos em termos percentuais do total de captação dos recursos a prazo e do volume total da carteira de crédito; b) definição de um plano de contingência para situações de estresse quando o fluxo de caixa projetado apresentar liquidez inferior aos limites estabelecidos.

Os limites e a exposição aos riscos de mercado são relativamente baixos quando comparados ao Patrimônio Líquido do Banco.

O Banco adota como política não gerar exposição relevante em moedas estrangeiras que exija capital para sua cobertura.

<b>Caixa e Equivalentes</b>	<b>R\$ 1.011</b>
-----------------------------	------------------

(valores R\$ em milhões)

### Riscos Operacionais

Visando manter sob controle os riscos inerentes às suas operações, o Banco BVA S.A. adotou procedimentos de Control Self Assessment (CSA) e possui Matrizes de Riscos e Controles para padronizar a linguagem e facilitar o entendimento de todos os colaboradores da instituição. A estrutura estabelecida atua de maneira integrada com o sistema de controles internos e registra eventuais perdas operacionais incorridas. Também realiza avaliações periódicas de suas atividades e processos e, quando necessário, implementa planos de ação para mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles existentes.

O Plano de Continuidade de Negócios elaborado para cada processo ou atividade crítica garante a capacidade de operar e minimizar perdas e está inserido no âmbito da área de gestão de riscos operacionais como o conjunto de medidas preventivas e de recuperação que asseguram a capacidade da Instituição em operar em bases contínuas mesmo sob influência de fatores externos adversos.

### Avaliação da Carteira de Cessão por Auditoria Independente

O Banco BVA S.A. contratou a Ernst & Young Terco para a realização de auditoria da cessão da carteira de crédito, que consistiu na aferição da qualidade e da integridade dos créditos cedidos.

O resultado do trabalho encontra-se em nosso site, na seção Relação com Investidores.

### 5. Ouvidoria

Em atendimento à Resolução CMN nº 3.849/10 e disposições complementares, que visa assegurar a observância nas normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor e atuar como canal de comunicação entre o Banco e seus clientes, o Banco BVA S.A. criou sua área de Ouvidoria que pode ser acessada através do número 0800-729-2282 (dias úteis) ou através do e-mail [ouvidoria@bancobva.com.br](mailto:ouvidoria@bancobva.com.br).

### 6. Recursos Humanos

Atualmente o quadro funcional é de 390 colaboradores, representando um aumento de 71% em relação a junho de 2010, quando o quadro era de 228 colaboradores.

O Banco BVA S.A. tem enfatizado a contratação de colaboradores altamente qualificados com larga experiência em seus segmentos de atuação. Essas contratações estão alinhadas às definições estratégicas de crescimento da base de clientes e volume de crédito para os próximos exercícios.

No primeiro semestre de 2011 o Banco BVA S.A. investiu em treinamento de seus colaboradores, tais como Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, Liderança e *Coaching*, MBA Executivo, IFRS etc., sendo treinados mais de 270 colaboradores em um total de 4,6 mil horas.

**Total de Colaboradores**

**390**

### 7. Incentivo à Cultura e Filantropia

O Banco BVA S.A. no primeiro semestre de 2011 realizou diversas ações voltadas ao incentivo cultural e filantropia, apoiando diversos projetos sociais e culturais. No período foram destinados aproximadamente R\$ 500 mil para estes projetos.

### 8. Avaliação Externa

Analisado regularmente pelas principais agências de *rating* (LF Rating e Austin Rating), o Banco BVA S.A. tem consistentemente obtido avaliações favoráveis, atingindo o nível A- na LF Rating e BBB+ na Austin Rating, alterando-se a perspectiva de estável para positiva, fruto da definição precisa de seu foco de atuação, com metas de crescimento sustentáveis, a adoção de controles internos eficientes, diversificação das fontes de captação de recursos entre outros.

Foi atribuído pela Standard and Poor's o Rating Nacional de Longo Prazo BRAAf às cotas Seniores do FIDC Multisetorial BVA Master, lançado em abril/2010 com volume de R\$ 300 milhões. Essa estrutura permitiu a securitização de direitos creditórios de operações de *middle*. O Citibank foi contratado como Administrador e Custodiante do Fundo, a BRL Trust Serviços Fiduciários e Participações como gestora e a KPMG Auditores Independentes como auditor independente.

Também foi atribuído pela Standard and Poor's o Rating Nacional de Longo Prazo BRAAf às cotas Seniores do FIDC Multisetorial BVA Master II, lançado em agosto/2010 com volume de R\$ 200 milhões. Essa estrutura permitiu a securitização de direitos creditórios de operações de *middle*. O Citibank foi contratado como Administrador e Custodiante do Fundo, a BRL Trust Serviços Fiduciários e Participações como gestora e a KPMG Auditores Independentes como auditor independente.

Ainda foi atribuído pela Standard and Poor's o Rating Nacional de Longo Prazo BRAAf às cotas Seniores do FIDC Multisetorial BVA Master III, lançado em fevereiro de 2011 com volume de R\$ 300 milhões. Essa estrutura permitiu a securitização de direitos creditórios de operações de *middle*. O Citibank foi contratado como Administrador e Custodiante do Fundo, a BRL Trust Serviços Fiduciários e Participações como gestora e a KPMG Auditores Independentes como auditor independente.

As demonstrações financeiras do Banco BVA S.A. foram classificadas como "Excelente" quanto ao seu nível de transparência pela RiskBank, através de estudo por ela realizada, onde classificou 37 instituições nessa categoria em um universo de 117 instituições analisadas. Essa classificação representa o compromisso do Banco BVA S.A. e seus administradores na gestão ética e nas melhores práticas de governança corporativa.

### 9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes e parceiros de negócios e, em especial, aos nossos colaboradores que muito contribuíram para o crescimento do Banco de forma sustentada e voltada às boas práticas de governança corporativa, resultando na superação das metas estabelecidas.

Encerramos este semestre convictos de que atingiremos nossas metas estabelecidas para este e para os próximos exercícios.

São Paulo, 23 de agosto de 2011

A Administração  
BANCO BVA S.A.



**Banco BVA S.A.**  
CNPJ(MF) nº 32.254.138/0001-03

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)**

	2011	2010		2011	2010
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.041.000</b>	<b>2.036.111</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.706.626</b>	<b>1.171.579</b>
Disponibilidades	65.751	88.156	Depósitos	599.386	591.729
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>54.215</b>	<b>183.646</b>	Depósitos à vista	57.171	39.286
Aplicações no mercado aberto	38.115	149.697	Depósitos interfinanceiros	69.190	26.753
Aplicações em depósitos interfinanceiros	16.100	33.949	Depósitos a prazo	473.025	525.323
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>906.273</b>	<b>879.921</b>	Outros depósitos	-	367
Carteira própria	141.932	601.159	<b>Captações no mercado aberto</b>	<b>439.589</b>	<b>240.165</b>
Vinculados a compromissos de recompra	440.597	241.067	Carteira própria	439.589	240.165
Instrumentos financeiros derivativos	-	174	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>516.218</b>	<b>188.699</b>
Vinculados ao Banco Central do Brasil	307.929	15.171	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	516.218	188.699
Vinculados à prestação de garantias	15.815	22.350	<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>518</b>	<b>357</b>
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>11.621</b>	<b>7.694</b>	Recebimentos e pagamentos a liquidar	518	357
Pagamentos e recebimentos a liquidar	1.864	1.227	<b>Relações interdependências</b>	<b>1.751</b>	<b>12.658</b>
Créditos vinculados	5.979	1.481	Recursos em trânsito de terceiros	1.751	12.658
Correspondentes	3.778	4.986	<b>Obrigações por empréstimos no exterior</b>	<b>82.516</b>	-
<b>Operações de crédito</b>	<b>848.309</b>	<b>702.255</b>	Empréstimos no exterior	82.516	-
Setor privado	879.741	744.852	<b>Obrigações por repasses do país - instituições oficiais</b>	<b>3.207</b>	<b>6.957</b>
Provisão para operações de crédito	(31.432)	(42.597)	BNDES	3.207	6.957
<b>Outros créditos</b>	<b>121.775</b>	<b>141.539</b>	<b>Outras obrigações</b>	<b>63.441</b>	<b>131.014</b>
Créditos por avais e fianças honradas	868	913	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.447	7.024
Carteira de câmbio	18.287	23.038	Carteira de câmbio	8.982	24.415
Rendas a receber	17.843	5.969	Sociais e estatutárias	1.800	1.199
Negociação e intermediação de valores	90	198	Fiscais e previdenciárias	27.662	53.538
Diversos	84.687	111.617	Negociação e intermediação de valores	396	-
Provisão para outros créditos	-	(196)	Diversas	22.154	44.838
<b>Outros valores e bens</b>	<b>33.056</b>	<b>32.900</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.562.449</b>	<b>2.472.525</b>
Outros valores e bens	24.076	17.903	Depósitos	3.325.148	2.344.763
Despesas antecipadas	8.980	14.997	Depósitos interfinanceiros	12.897	2.025
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.559.460</b>	<b>1.798.138</b>	Depósitos a prazo	3.312.251	2.342.738
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>413.027</b>	<b>290.808</b>	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>93.199</b>	<b>24.636</b>
Carteira própria	413.027	290.808	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	93.199	24.636
<b>Operações de crédito</b>	<b>3.061.795</b>	<b>1.417.564</b>	<b>Obrigações por repasses do país - instituições oficiais</b>	<b>16.718</b>	<b>18.774</b>
Setor privado	3.175.244	1.503.550	BNDES	16.718	18.774
Provisão para operações de crédito	(113.449)	(85.986)	<b>Outras obrigações</b>	<b>127.384</b>	<b>84.352</b>
<b>Outros créditos</b>	<b>79.532</b>	<b>82.976</b>	Fiscais e previdenciárias	23.254	-
Diversos	81.094	84.550	Dívidas subordinadas	102.636	83.709
Provisão para outros créditos	(1.562)	(1.574)	Diversas	1.494	643
<b>Outros valores e bens</b>	<b>5.106</b>	<b>6.790</b>	<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>1.533</b>	<b>618</b>
Despesas antecipadas	5.106	6.790	Receitas de exercícios futuros	1.533	618
<b>PERMANENTE</b>	<b>226.998</b>	<b>105.999</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>556.850</b>	<b>295.526</b>
<b>Investimentos</b>	<b>215.679</b>	<b>95.753</b>	<b>Capital social</b>	<b>504.220</b>	<b>235.194</b>
Participações em coligadas e controladas - no País	215.636	95.710	De domiciliados no país	220.194	174.189
Outros investimentos	43	43	Aumento de capital - em aprovação	284.026	61.005
<b>Imobilizado</b>	<b>5.430</b>	<b>3.536</b>	Reserva de lucros	52.630	60.332
Outras imobilizações	9.994	6.868	Ajustes de avaliação patrimonial	-	-
Depreciações acumuladas	(4.564)	(3.332)	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.827.458</b>	<b>3.940.248</b>
<b>Diferido</b>	<b>557</b>	<b>1.715</b>			
Gastos de organização e expansão	3.160	3.591			
Amortizações acumuladas	(2.603)	(1.876)			
<b>Intangível</b>	<b>5.332</b>	<b>4.995</b>			
Agio na aquisição de empresas controladas	3.471	3.471			
Software	3.563	2.622			
Amortizações acumuladas	(1.702)	(1.098)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5.827.458</b>	<b>3.940.248</b>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)**

	2011	2010
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>408.026</b>	<b>272.495</b>
Operações de crédito	329.620	179.425
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	67.839	44.311
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(7.238)	498
Resultado de operações de câmbio	14.163	9.093
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	3.642	39.168
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(300.553)</b>	<b>(212.028)</b>
Operações de captação no mercado	(261.557)	(128.931)
Operações de empréstimos e repasses	(3.789)	(2.547)
Provisão para operações de crédito	(35.207)	(80.550)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>107.473</b>	<b>60.467</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(71.404)</b>	<b>(4.466)</b>
Receitas de prestação de serviços	148.954	78.282
Despesas de pessoal	(30.918)	(17.602)
Outras despesas administrativas	(195.279)	(96.488)
Despesas tributárias	(16.833)	(8.566)
Resultado de participações em coligadas e controladas	40.304	57.779
Outras receitas operacionais	3.337	2.195
Outras despesas operacionais	(20.969)	(20.066)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>36.069</b>	<b>56.001</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>6.026</b>	<b>3.015</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E DAS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>42.095</b>	<b>59.016</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(2.350)</b>	<b>(7.745)</b>
Provisão para imposto de renda	(11.989)	(23.095)
Provisão para contribuição social	(7.385)	(13.869)
Ativo fiscal diferido	17.024	29.219
<b>PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO</b>	<b>(1.849)</b>	<b>(1.200)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>37.896</b>	<b>50.071</b>
<b>NÚMERO DE AÇÕES DO CAPITAL NO FINAL DO SEMESTRE</b>	<b>256.682.056</b>	<b>179.089.550</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE POR AÇÃO - EM R\$</b>	<b>0,15</b>	<b>0,28</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)**

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reservas especiais de lucros		
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>	<b>163.860</b>	<b>10.329</b>	<b>3.790</b>	<b>52.476</b>	-	<b>230.455</b>
Aumento de capital	10.329	50.676	-	(46.005)	-	15.000
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	50.071	50.071
Destinações:						
Reserva legal	-	-	2.504	-	(2.504)	-
Outras reservas de lucro	-	-	-	47.567	(47.567)	-
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010</b>	<b>174.189</b>	<b>61.005</b>	<b>6.294</b>	<b>54.038</b>	-	<b>295.526</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	<b>220.194</b>	<b>182.721</b>	<b>8.263</b>	<b>91.445</b>	-	<b>502.623</b>
Aumento de capital	-	101.305	-	-	-	101.305
Dividendos pagos	-	-	-	(84.975)	-	(84.975)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	37.897	37.897
Destinações:						
Reserva legal	-	-	1.895	-	(1.895)	-
Outras reservas de lucro	-	-	-	36.002	(36.002)	-
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011</b>	<b>220.194</b>	<b>284.026</b>	<b>10.158</b>	<b>42.472</b>	-	<b>556.850</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)**

	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
<b>Resultado ajustado</b>	<b>38.523</b>	<b>85.724</b>
Resultado antes da tributação e das participações	42.095	59.016
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>		
Provisão para operações de crédito e outros créditos	35.207	80.550
Depreciações e amortizações	1.237	956
Juros sobre dívidas subordinadas	9.679	1.961
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(980)	430
Constituição (reversão) de provisão para perda em outros valores e bens	(413)	-
Participação dos empregados no lucro	(1.849)	(1.200)
Resultado de participações em controladas	(40.304)	(57.779)
Amortização de ágio	36	5.094
Resultado na venda de bens não de uso próprio	(6.185)	(3.304)
<b>Varição de ativos e obrigações</b>	<b>(117.363)</b>	<b>6.955</b>
Ajustes de avaliação patrimonial		
(Aumento)/redução de aplicações interfinanceiras de liquidez	9.178	(7.999)
(Aumento)/redução de títulos e val. mobiliários e instr. financ. derivativos	(52.710)	(187.189)
(Aumento)/redução de relações interfinanceiras e interdependências	(9.232)	12.911
(Aumento) de operações de crédito	(1.247.605)	(592.380)
(Aumento)/redução de outros créditos	(37.106)	(85.378)
(Aumento)/redução de outros valores e bens	7.910	986
Dividendos recebidos de controladas	-	24.396
Aumento em depósitos	921.712	970.407
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto	(30.231)	(217.321)
Aumento em recursos de emissão de títulos	255.754	92.770
Aumento em obrigações por empréstimos no exterior	82.516	-
Redução em obrigação por empréstimos e repasses	(8.802)	(4.699)
Aumento/(redução) de outras obrigações	(9.319)	447
Redução de resultado de exercícios futuros	572	4
<b>Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades operacionais</b>	<b>(78.840)</b>	<b>92.679</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos:</b>		
Aquisição do imobilizado de uso	(1.984)	(844)
Alienação do imobilizado de uso	437	412
Aquisição do intangível	(681)	(122)
Alienação do diferido	-	(415)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	<b>(2.228)</b>	<b>(969)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:</b>		
Aumento de capital em espécie	101.305	15.000
Dividendos pagos	(84.975)	-
Aumento de outras obrigações - Dívidas subordinadas	-	14.900
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>16.330</b>	<b>29.900</b>
<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(64.738)</b>	<b>121.610</b>
Disponibilidades	76.785	16.944
Aplicações interfinanceiras de liquidez	91.819	99.299
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre</b>	<b>168.604</b>	<b>116.243</b>
Disponibilidades	65.751	88.156
Aplicações interfinanceiras de liquidez	38.115	149.697
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre</b>	<b>103.866</b>	<b>237.853</b>
<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(64.738)</b>	<b>121.610</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)**

**1. Contexto Operacional:** O Banco BVA S.A., está organizado sob a forma de banco múltiplo, através das carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de arrendamento mercantil e de câmbio, de acordo com as disposições regulamentares em vigor, tendo iniciado suas operações como banco comercial em janeiro de 1994. As operações são conduzidas no contexto do conjunto de entidades que compõem o Conglomerado Financeiro BVA, as quais atuam integradamente, utilizando-se de uma estrutura operacional comum. O contexto operacional das principais sociedades controladas pelo Banco está descrito a seguir: A Vitória Asset Management S.A., tem por objeto social a gestão de carteiras de valores mobiliários; a administração de carteiras de investimentos; a participação no capital social de outras sociedades como cotista ou acionista; a prestação de serviços auxiliares ou correlatos das atividades financeiras, assessoria e consultoria financeira; e a prestação de serviços de pesquisas, estudos, análises estatísticas e planejamento na área de mercado capitais. A BVA Serviços S.A., tem por objeto social a prestação de serviços auxiliares ou correlatos das atividades financeiras, assessoria e consultoria financeira; a prestação de serviços de pesquisas, estudos, análises estatísticas e planejamento na área econômico-financeira; a participação em outras sociedades, como acionista ou cotista; e a administração de bens de sua propriedade. A Realesis Brasília Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Realesis Brasília") detém participação de 50% da sociedade denominada 2008 Empreendimentos Comerciais S.A. ("2008 Empreendimentos"), cujo objeto social é a participação em outras sociedades e exploração de empreendimentos imobiliários comerciais de varejo de uso múltiplo ou individual incluindo parque de estacionamento. A 2008 Empreendimentos detém os direitos de exploração do Boulevard Shopping Brasília. A LNF3 Participações Ltda., em fase pré-operacional, tem por objeto social a participação no capital de outras sociedades, seja na condição de quotista ou acionista. A BVA Corretora de Seguros Ltda., tem por objeto social a corretagem de seguros dos ramos elementares, vida, capitalização, planos previdenciários e saúde; a prestação de serviços de assistência técnica na área de seguros; a prática de todas as operações que, direta ou indiretamente, se relacionarem com as atividades acima descritas; e a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia e/ou acionista, excluindo-se as sociedades seguradoras. A Pégamo Serviços S.A., constituída em 9 de junho de 2010, iniciou suas atividades em janeiro de 2011, e tem por objeto social a prestação de serviços auxiliares ou correlatos das atividades financeiras, assessoria e consultoria financeira; a prestação de serviços de pesquisas, estudos, análises estatísticas e planejamento na área econômico-financeira; a participação em outras sociedades, como acionista ou cotista; e a administração de bens de sua propriedade. A Mênfis Participações S.A., em fase pré-operacional, constituída em 9 de junho de 2010, tem por objeto social a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, acionista ou cotista, e a administração de bens de sua propriedade. A Fortis Cobrança S.A., em fase pré-operacional, constituída em 9 de junho de 2010, tem por objeto social a atividade de cobrança para clientes e a transferência a os clientes dos pagamentos recebidos; atividades de compilação de informações como históricos de crédito, de emprego, para empresas clientes; o fornecimento de informações sobre a capacidade de endividamento de pessoas e de empresas a instituições financeiras, ao comércio e as empresas que necessitam avaliar a capacidade de crédito de pessoas e empresas e participação no capital social de outras sociedades como cotista ou acionista.

**2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a Legislação Societária (Lei das Sociedades por Ações), considerando as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). **3. Principais Práticas Contábeis:** a. **Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. **b. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, da data da aplicação. **c. Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: i. Títulos para negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, onde seu rendimento intrínseco e os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos diretamente no resultado.

ii. Títulos disponíveis para venda - Incluem os títulos e valores mobiliários que não se enquadram como "Negociação" nem como "Mantidos até o vencimento". São contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos no resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. iii. Títulos mantidos até o vencimento - Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. **d. Operações de crédito:** As operações de crédito, nas suas diversas modalidades, estão registradas a valor presente, incorporando os rendimentos auferidos até a data do balanço, quando pós-fixados, e pelos valores a serem liquidados no final do contrato, líquido das rendas a apropriar, em razão da fluência dos prazos das operações, quando prefixadas. A atualização das operações de crédito vencidas até o 60º dia é contabilizada em receita de operações de crédito. As rendas de crédito de operações vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita por ocasião do seu efetivo recebimento. As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nesta classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é fundamentada nas análises das operações, efetuada pela Administração para concluir quanto ao valor necessário, caso a caso, e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99. **e. Cessões de crédito:** O resultado apurado nas cessões de créditos são reconhecidos, conforme permitido pelas normas do Banco Central em vigor, integralmente na data das referidas cessões. A prática de reconhecimento da receita pelo prazo das operações cedidas com co





**Banco BVA S.A.**  
CNPJ(MF) nº 32.254.138/0001-03

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)**

**f. Níveis de concentração de risco:**

	2011		2010	
	R\$	%	R\$	%
10 maiores devedores	603.819	14,82	479.911	21,24
50 maiores devedores	1.755.462	43,08	1.109.906	49,12
100 maiores devedores	1.328.004	32,59	521.056	23,06
Demais devedores	387.764	9,52	148.765	6,58
	<b>4.075.049</b>	<b>100,00</b>	<b>2.259.638</b>	<b>100,00</b>

**g. Provisão para operações de crédito e outros créditos:**

A movimentação da conta provisão para operações de crédito e outros créditos é composta como se segue:

	2011	2010
Saldo inicial	125.054	68.328
Constituição	42.228	99.717
Reversão	(7.021)	(19.167)
Baixas	(12.573)	(15.713)
Saldo no final	<b>147.688</b>	<b>133.165</b>

Em 30 de junho de 2011 o saldo das provisões para operações de crédito e outros créditos é composto da seguinte forma: provisão para operações de crédito no montante de R\$ 144.881 (R\$ 128.583 em 2010); provisão para outros créditos no montante de R\$ 1.562 (R\$ 1.770 em 2010) e provisão sobre os créditos cedidos com coobrigação no montante de R\$ 1.245 (R\$ 2.812 em 2010) registrada na rubrica "Provisão para outros passivos contingentes", no passivo circulante. **h. Operações com garantia do Fundo Garantidor de Promoção da Competitividade - FGPC:** Em junho de 2010, o Banco possuía operações de crédito com garantia do Fundo Garantidor de Promoção da Competitividade - FGPC, o qual é administrado pelo BNDES. Na ocorrência de atraso dessas operações, o Banco pode entrar com o pedido de restituição de 70% ou 80% do montante em atraso, dependendo do percentual pactuado com o Fundo e, em ocorrendo a homologação, o Banco recebe as parcelas em atraso e o Fundo assume proporcionalmente o montante do restante da dívida. Em 30 de junho de 2010, a parcela garantida pelo FGPC totalizava R\$ 7.267. A partir da formalização do pleito junto ao BNDES para cobertura da perda, o Banco adota o procedimento de registrar a provisão para crédito de liquidação duvidosa pelo valor correspondente à parcela não coberta pelo FGPC. Para as operações em atraso e com cobertura, cujo pleito de cobertura ainda não foi formalizado, a Administração do Banco registra a provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, pelo valor integral. Em 30 de junho de 2010, o montante de provisão era de R\$ 63. Cabe ressaltar, que o Fundo cobre a inadimplência por períodos de 12 meses. Assim sendo, a Administração só solicita a cobertura depois de esgotadas todas as possibilidades de cobrança junto ao devedor, em um prazo máximo de até 12 meses. **i. Cessões de créditos:** As cessões de crédito realizadas podem ser assim resumidas:

	2011		2010	
	Valor da Cessão	Resultado	Valor da Cessão	Resultado
<b>Com coobrigação</b>				
Cessões para fundos	135.650	1.305	102.836	2.164
	135.650	1.305	102.836	2.164
<b>Sem coobrigação</b>				
Cessões para fundos	236.610	2.337	467.968	35.398
Cessões para fundações	60.027	-	-	-
Cessões para instituições financeiras	-	-	13.680	1.830
Cessões para securitizadoras	-	-	1.050	(224)
	<b>296.637</b>	<b>2.337</b>	<b>482.698</b>	<b>37.004</b>
	<b>432.287</b>	<b>3.642</b>	<b>585.534</b>	<b>39.168</b>

**j. Recuperação de créditos anteriormente baixados contra prejuízo:**

	2011	2010
Total recuperado	5.284	2.140

**10. Carteira de câmbio:**

A carteira de câmbio é representada por:

	2011		2010	
	Valor da Cessão	Resultado	Valor da Cessão	Resultado
<b>Ativo - Outros créditos</b>				
Câmbio comprado a liquidar	12.741	12.236	5.614	13.080
Direitos sobre vendas de câmbio	(206)	(2.279)	138	1
(-) Adiantamentos recebidos	138	1	18.287	23.038
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	-	-	-	-
<b>Passivo - Outras obrigações</b>				
Câmbio vendido a liquidar	5.802	13.234	13.262	12.186
Obrigações por compras de câmbio	(10.982)	(1.005)	8.982	24.415
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (*)	-	-	-	-

(\*) Em 2010 considera operações com instituições financeiras, no montante de R\$ 290, não apresentada na Nota Explicativa nº 9.

**11. Outros créditos - Diversos:**

	2011	2010
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social (Nota 25)	79.903	62.975
Devedores por compra de valores e bens	22.808	9.082
Devedores por depósitos em garantia	1.079	619
Impostos e contribuições a compensar (a)	20.732	12.202
Títulos e créditos a receber	526	526
Valores a receber de sociedades ligadas	4.116	2.000
Devedores diversos no país - valores a receber (b)	36.617	108.763
	<b>165.781</b>	<b>196.167</b>

(a) O saldo de impostos a pagar compreende os montantes desembolsados a título de antecipações de imposto de renda e contribuição social, efetuadas de acordo com a legislação fiscal vigente. (b) Refere-se substancialmente a: adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$ 767 (R\$ 2.000 em 2010); crédito remanescente referente à alienação integral, a valor de livros, de participação em empresa no montante de R\$ 5.408 (R\$ 5.408 em 2010); R\$ 4.930 referente à opção de aquisição de carteira de operações (R\$ 4.930 em 2010), em 2010 o saldo também contemplava a importação de papel moeda no montante de R\$ 88.000, cuja espécie encontrava-se em trânsito na data do balanço e valores a receber oriundos de créditos consignados, pendentes de repasses pelos órgãos conveniados. **12. Outros valores e bens:**

	2011	2010
Ações de companhias fechadas - AGROCOM (a)	9.113	9.113
Imóveis (b)	11.302	8.848
Máquinas e equipamentos (b)	2.025	2.025
Veículos	3.471	-
Outros	609	773
	<b>26.520</b>	<b>20.759</b>
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(2.444)	(2.856)
	<b>24.076</b>	<b>17.903</b>

(a) Ações recebidas em dação de pagamento de empréstimos concedidos e registradas pelo saldo do referido empréstimo, que não supera o valor de avaliação das ações. (b) Ativos recebidos em dação de pagamentos, cujos valores contábeis são inferiores aos de mercado, de acordo com laudos elaborados por peritos independentes. **13. Despesas antecipadas:** Referem-se, substancialmente, a pagamento a promotoras de vendas por serviços prestados na colocação de operações de crédito consignado, apropriadas de acordo com o prazo da operação que originou o pagamento, ou quando da cessão ou baixa do crédito; gastos relacionados com a prestação de serviços de terceiros; e gastos com a obtenção e manutenção de clientes e carteiras de crédito, apropriados linearmente com base no prazo dos contratos e acordos comerciais. **14. Participações em controladas:**

	2011								Total
	LNF3 Particip. Ltda.	BVA Corretora de Seguros Ltda.	Vitória Asset Management S.A.	BVA Serviços S.A.	Realesis Brasília Empreend. Imobiliários S.A. (1)	Menfis Particip. S.A. (2)	Fortis Cobrança S.A. (3)	Pérgamo Serviços S.A. (4)	
Capital social	11.237	40	1.362	1	35.830	60	115	10	-
Quantidade de ações/cotas possuídas	11.237.049	34.000	1.161.356	999	2.539	59.996	110.000	4.999	-
Patrimônio líquido	16.172	6.925	29.781	101.244	34.495	(74)	51	42.680	-
Resultado no semestre	(161)	339	(321)	(2.045)	-	(87)	(58)	42.677	-
Percentual de participação	100%	85%	100%	99,90%	57,78%	99,99%	100%	99,98%	-
Valor do investimento	16.172	5.886	29.781	101.142	19.932	(85)	51	42.672	<b>215.551</b>
Ágio na aquisição de investimentos	-	-	-	-	3.363	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial no semestre	(161)	288	(321)	(2.043)	-	(87)	(43)	42.671	<b>40.304</b>
	2010								Total
	LNF3 Participações Ltda.	BVA Corretora de Seguros Ltda.	Vitória Asset Management S.A.	BVA Serviços S.A.	Realesis Brasília Empreend. Imobiliários S.A. (1)	BVA Serviços S.A.	Realesis Brasília Empreend. Imobiliários S.A. (1)	Total	
Capital social	9.437	40	1.362	1	35.830	-	-	-	-
Quantidade de ações/cotas possuídas	9.437.050	34.000	1.161.356	999	2.539	-	-	-	-
Patrimônio líquido	14.695	505	27.343	33.328	34.508	-	-	-	-
Resultado do semestre	(1.252)	98	26.409	33.327	(186)	-	-	-	-
Percentual de participação	100%	85%	100%	99,90%	57,78%	-	-	-	-
Valor do investimento	14.695	429	27.343	33.294	19.949	-	-	-	<b>95.710</b>
Ágio na aquisição de investimentos	-	-	-	-	3.435	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre capital próprio recebidos	-	-	-	15.968	8.428	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial no semestre	(1.252)	83	26.409	33.293	(754)	-	-	-	<b>57.779</b>

(1) O valor de ágio apurado está fundamentado pela expectativa de resultado futuro e será amortizado na proporção dos resultados projetados, e sujeito a teste de imparidade. A previsão de amortização do ágio é de 48 anos. Foi elaborado, por peritos independentes, laudo de avaliação do empreendimento que não identificou a necessidade de constituição de provisão para redução do valor recuperável (Imparidade). (2) Empresa adquirida em 25 de outubro de 2010, pelo seu valor contábil. (3) Empresa adquirida em 1º de outubro de 2010, pelo seu valor contábil. (4) Empresa adquirida em 15 de janeiro de 2011, pelo seu valor contábil. O resultado da companhia decorre, principalmente de receitas originadas de comissões de estruturação de Cédulas de Crédito Bancário - CCB, no montante de R\$ 52.634 e receitas financeiras no montante de R\$ 730. **15. Permanente:**

	2011		2010	
	Taxa de depreciação/amortização	Custo	Depreciação/amortização acumulada	Líquido Líquido
<b>Imobilizado</b>				
Instalações	10%	259	(108)	151
Móveis e equipamentos de uso	10%	4.173	(1.233)	2.940
Sistema de processamento de dados	20%	4.187	(2.704)	1.483
Veículos	20%	1.375	(519)	856
		<b>9.994</b>	<b>(4.564)</b>	<b>5.430</b>
<b>Diferido</b>				
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	3.160	(2.603)	557
<b>Intangível</b>				
Ágio na aquisição de sociedades controladas		3.471	(109)	3.362
Softwares	20%	3.563	(1.593)	1.970
		<b>7.034</b>	<b>(1.702)</b>	<b>5.332</b>
<b>Total</b>				
O índice de imobilização no Banco em relação ao patrimônio de referência é de 34,73% (27,92% em 2010), sendo o limite máximo de 50%.				

**16. Depósitos: a. Composição por tipo de cliente:**

	2011		2010		
	À vista	Interfinanceiros	A prazo	Total	
Pessoas físicas	860	-	185.737	186.597	
Pessoas jurídicas	56.311	-	3.577.024	3.633.335	
Instituições financeiras	-	82.087	22.515	104.602	
	<b>57.171</b>	<b>82.087</b>	<b>3.785.276</b>	<b>3.924.534</b>	
	2010		2010		
	À vista	Interfinanceiros	A prazo	Outros	Total
Pessoas físicas	1.356	-	192.007	108	193.471
Pessoas jurídicas	37.930	-	2.674.973	259	2.713.162
Instituições financeiras	-	28.778	1.081	-	29.859
	<b>39.286</b>	<b>28.778</b>	<b>2.868.061</b>	<b>367</b>	<b>2.936.492</b>

**b. Distribuição dos depósitos interfinanceiros e a prazo por vencimento:** A distribuição dos depósitos pelo seu vencimento, considerando a possibilidade de resgate antecipado, está representada da seguinte forma:

	2011			2010		
	Interfinanceiros	A prazo	Total	Interfinanceiros	A prazo	Total
Até 3 meses	29.837	161.601	191.438	3.735	158.623	162.358
De 3 a 12 meses	39.353	311.424	350.777	23.018	366.699	389.717
De 1 a 3 anos	7.822	1.331.769	1.339.591	2.025	748.780	750.805
Acima de 3 anos	5.075	1.980.482	1.985.557	-	1.593.959	1.593.959
	<b>82.087</b>	<b>3.785.276</b>	<b>3.867.363</b>	<b>28.778</b>	<b>2.868.061</b>	<b>2.896.839</b>

**c. Concentração dos principais depositantes:**

	2011		2010	
	R\$	%	R\$	%
10 maiores depositantes	1.368.886	34,88	1.278.699	43,54
50 maiores depositantes	893.969	22,78	835.422	28,45
100 maiores depositantes	595.153	15,16	533.518	18,17
Demais depositantes	1.066.526	27,18	288.853	9,84
	<b>3.924.534</b>	<b>100,00</b>	<b>2.936.492</b>	<b>100,00</b>

**17. Recursos de aceites e emissão de títulos:**

	2011						2010	
	A vencer até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total	Total	
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	200.044	187.790	21.586	-	409.420	127.152	-	
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	80.963	47.421	6.383	-	134.767	65.956	-	
Letras Financeiras	-	-	-	65.230	65.230	20.227	-	
	<b>281.007</b>	<b>235.211</b>	<b>27.969</b>	<b>65.230</b>	<b>609.417</b>	<b>213.335</b>	-	

**18. Obrigações por empréstimos - No exterior:** Representado por recursos em moeda estrangeira no montante de R\$ 82.516, sobre os quais incidem encargos financeiros equivalentes que variam entre 1,4% a 9,7% a.a. com vencimentos até fevereiro de 2014. **19. Obrigações por repasses do país - instituições oficiais:** São representadas por recursos captados junto ao BNDES à taxa de juros que variam entre 1% a 11% a.a., e acrescidos de atualização monetária pela variação do US\$, TJLP ou IGP-M. O vencimento dessas operações ocorrerá da seguinte forma:

	2011	2010
<b>Circulante</b>		
Até 3 meses	-	832
De 3 a 12 meses	-	2.375
		<b>3.207</b>
<b>Não Circulante</b>		
De 1 a 3 anos	-	2.433
De 3 a 5 anos	-	949
De 5 a 15 anos	-	13.336
		<b>16.718</b>
		<b>19.925</b>

**20. Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias:**

	2011	2010
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	21.273	38.795
Impostos e contribuições a recolher	5.381	5.250
Provisão para impostos e contribuições diferidos	1.007	594
Provisão para riscos fiscais	23.254	8.899
	<b>50.915</b>	<b>53.538</b>

**21. Outras obrigações - Dívidas subordinadas:** Com o objetivo de proporcionar maior grau de alavancagem às suas operações, o Banco efetuou captações na modalidade de "Instrumento de Dívida Subordinada", com a emissão de Certificados de Depósitos Bancários e Letras Financeiras, com vencimentos entre março de 2015 e junho de 2025 (entre março de 2015 e junho de 2025 em 2010). As dívidas subordinadas totalizam em 30 de junho de 2011, R\$ 102.636, sendo que R\$ 92.015 foram utilizadas integralmente para efeito de cálculo do Patrimônio de Referência, e o restante no montante de R\$ 10.621 não foram utilizadas como dívidas subordinadas elegíveis a capital de acordo com o artigo 14 da Resolução CMN nº 3.444/07, conforme mencionado na Nota Explicativa 28. **22. Outras obrigações - Diversas:**

	2011	2010
Despesas de pessoal	4.980	3.475
Provisão para pagamentos a efetuar	1.933	2.913
Provisão para créditos cedidos com coobrigação	1.245	2.812
Passivos contingentes	1.494	643
Credores diversos no País		



**Banco BVA S.A.**  
CNPJ(MF) nº 32.254.138/0001-03

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)**

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30 de setembro de 2010, os acionistas aprovaram o aumento de capital, com a subscrição de 10.731.667 novas ações preferenciais nominativas, no valor total de R\$ 35.865. O processo encontra-se em análise pelo BACEN. Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 29 de março de 2011, os acionistas aprovaram o aumento de capital, com a subscrição de 12.810.720 novas ações preferenciais nominativas, no valor total de R\$ 60.040. O processo encontra-se em análise pelo BACEN. Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 29 de abril de 2011, os acionistas aprovaram o aumento de capital, com a subscrição de 3.740.150 novas ações preferenciais nominativas, no valor total de R\$ 15.478. O processo encontra-se em análise pelo BACEN. Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 31 de maio de 2011, os acionistas aprovaram o aumento de capital, com a subscrição de 4.598.366 novas ações preferenciais nominativas, no valor total de R\$ 19.506. O processo encontra-se em análise pelo BACEN. Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30 de junho de 2011, os acionistas aprovaram o aumento de capital, com a subscrição de 1.458.708 novas ações preferenciais nominativas, no valor total de R\$ 6.282. O processo encontra-se em análise pelo BACEN. **b) Reservas de lucros - Reserva legal** - Constituída por um montante equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite fixado pela legislação societária. *Reserva especial* - Reserva especial de lucros refere-se ao saldo remanescente do lucro líquido do período, após as destinações do lucro, estabelecidas no estatuto. **c. Destinação de resultado** - Após a dedução da reserva legal, o saldo remanescente do lucro líquido do exercício terá o destino que lhe for dado pela Assembléia Geral de Acionistas. A Administração poderá declarar dividendos à rubrica de lucros apurados em balanços semestrais. Em Assembléia Geral Ordinária realizada em 19 de abril de 2011, os acionistas deliberaram sobre a distribuição de dividendos no valor R\$ 0,34418961 por ação, totalizando R\$ 84.975. **25. Imposto de renda e contribuição social:** Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado, reconciliados com aqueles apurados à alíquota nominal, são demonstrados como segue:

	2011	2010
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>42.095</b>	<b>59.016</b>
(-) Participações nos lucros	(1.849)	(1.200)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>40.246</b>	<b>57.816</b>
<b>Adições temporárias</b>	<b>67.020</b>	<b>94.723</b>
Ajuste a mercado de TVM e derivativos	868	1.840
Provisão para devedores duvidosos	35.207	80.550
Provisão para riscos fiscais	23.254	8.899
Outras adições temporárias	7.691	3.434
<b>Adições permanentes</b>	<b>13.960</b>	<b>9.601</b>
Resultado de equivalência patrimonial	8.427	2.045
Doações incentivadas	500	-
Operações de crédito	2.690	1.697
Outras adições permanentes	2.343	5.859
<b>Exclusões temporárias (realização de créditos tributários)</b>	<b>(23.261)</b>	<b>(9.857)</b>
Ajuste a mercado de TVM e derivativos	(698)	(2.817)
Reversão de provisão para riscos fiscais	(15.003)	(2.425)
Reversão outras provisões	(3.207)	(640)
Enquadramento Lei nº 9.430	(2.971)	(3.590)
Recuperação de crédito	(1.382)	(385)
<b>Exclusões permanentes</b>	<b>(48.731)</b>	<b>(59.824)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(48.731)	(59.824)
<b>Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>49.234</b>	<b>92.458</b>
Encargos às alíquotas de 15% para IR e CS	(14.770)	(27.738)
Alíquota adicional de 10% de IR	(4.912)	(9.234)
<b>Provisão para imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(19.682)</b>	<b>(36.972)</b>
Dedução do imposto (incentivos fiscais)	308	8
Constituição/reversão de créditos tributários	16.941	29.178
Constituição/reversão de passivo diferido	83	41
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(2.350)	(7.745)

A composição e a movimentação do crédito tributário é a seguinte:

	2011									
	BVA Corretora de Seguros Ltda.	LNF3 Particip. Ltda.	Peg Cred Prom. de Vendas e Part. S.A.	Vitória Asset Management Ltda.	Realesis Brasília Empreend. S.A.	Serviços S.A.	Pérgamo S.A.	Realesis Brasília Empreend. S.A.	Mênfis Particip. S.A.	Fortis Cobrança S.A.
Outros créditos	-	470	-	-	-	-	1	-	-	-
Depósitos à vista	(9)	(8)	-	(5)	(13)	(9)	(1)	(5)	(1)	(1)
Depósitos a prazo	-	-	-	(27.050)	(98.600)	(40.580)	-	-	-	(84)
Despesas de depósitos a prazo	(14)	-	-	(812)	(4.627)	(730)	-	-	-	(5)
Despesas de serviços prestados	-	-	(38.150)	-	-	-	-	-	-	-
	2010									
	BVA Corretora de Seguros Ltda.	LNF3 Participações Ltda.	Peg Cred Prom. de Vendas e Part. S.A.	Vitória Asset Management Ltda.	Realesis Brasília Empreend. S.A.	Serviços S.A.	Pérgamo S.A.	Realesis Brasília Empreend. S.A.	Mênfis Particip. S.A.	Fortis Cobrança S.A.
Outros créditos	-	2.000	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos à vista	(3)	(28)	-	-	(1)	(3)	-	-	-	(2)
Depósitos a prazo	(542)	-	-	-	(26.339)	(33.804)	-	-	-	-
Despesas de depósitos a prazo	(12)	-	-	-	(495)	(823)	-	-	-	-
Despesas de serviços prestados	-	-	-	(15.500)	-	-	-	-	-	-
Créditos cedidos sem coobrigação	-	-	-	-	-	-	-	1.050	-	-
Resultado de créditos cedidos sem coobrigação	-	-	-	-	-	-	-	(224)	-	-

**b. Outras despesas administrativas:**

	2011	2010
Depreciação e amortização	1.224	1.040
Serviços do sistema financeiro	1.479	1.402
Processamento de dados e telecomunicações	2.177	1.868
Serviços de terceiros (*)	146.582	75.183
Propaganda, promoções e publicações	15.062	4.069
Serviços técnicos especializados	16.352	5.481
Despesas de transporte	1.038	1.670
Aluguéis	2.497	1.522
Manutenção e conservação de bens	311	214
Outras	8.557	4.039
	<b>195.279</b>	<b>96.488</b>

(\*) Referem-se, principalmente, às despesas com consultoria, assessoria, cobrança, despesa com agentes autônomos e empresas especializadas que prestam serviços de agente fiduciário para o Banco, serviços de mediação de operações de crédito consignado (renovação e cobrança) etc. **c. Outras despesas operacionais:**


	2011	2010
Descontos concedidos em operações de crédito	2.690	1.697
Ágio na aquisição de investimentos	36	5.094
Provisão para riscos fiscais	8.251	6.473
Contingências cíveis e trabalhistas	26	430
Variações e diferenças de taxas - câmbio	2.833	4.147
Acordos judiciais	488	1.343
Outras	6.645	882
	<b>20.969</b>	<b>20.066</b>

**d. Despesas tributárias:**

	2011	2010
PIS - Programa de Integração Social	949	503
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	5.841	3.093
ISS - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	7.925	4.060
Outros	2.118	912
	<b>16.833</b>	<b>8.566</b>

**e. Resultado não operacional:** Em junho de 2011 e 2010, refere-se, substancialmente, à resultado decorrente da alienação de bens não de uso próprio.

DIRETORIA				CONTADOR RESPONSÁVEL
<b>Benedito Ivo Lodo Filho</b> Presidente	<b>Antonio Carlos Conversano</b> <b>Antonio Luiz de Oliveira Pinto Pascoal</b> <b>Carlos Jorge Moreno Yasaka</b>	<b>Cristine Basseto Cruz</b> <b>Edison Gandolfi</b> <b>Edson Vicente Sivieri</b>	<b>Hermes Xavier dos Santos</b> <b>Luiz Rodolfo Palmeira Vasconcellos</b> <b>Robson Luiz de Souza Brandão</b>	<b>Edison Gandolfi</b> CRC 1SP196397/O-1 'S' RJ

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS		
Ao Conselho de Administração, Diretoria e Acionistas do <b>Banco BVA S.A.</b> Rio de Janeiro - RJ	<b>Responsabilidade dos auditores independentes</b> Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria	inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. <b>Opinião</b> Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BVA S.A. em 30 de junho de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Rio de Janeiro, 24 de agosto de 2011
	 <b>KPMG Auditores Independentes</b> CRC SP-014428/O-6 F-RJ	<b>Francesco Luigi Celso</b> Contador CRC SP-175348/O-5 S-RJ